



Bruno de Andrade Rodrigues

**SER OU ESTAR: eis a questão!
UM ESTUDO DESCRITIVO DE USOS
VOLTADO PARA O PORTUGUÊS COMO
SEGUNDA LÍNGUA PARA ESTRANGEIROS**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Letras/Estudos da Linguagem.

Orientadora: Profa. Rosa Marina de Brito Meyer

Co-Orientador: Prof. Ricardo Borges Alencar

Volume II

Rio de Janeiro
Maio de 2014



Bruno de Andrade Rodrigues

**SER OU ESTAR: eis a questão!
UM ESTUDO DESCRITIVO DE USOS
VOLTADO PARA O PORTUGUÊS COMO
SEGUNDA LÍNGUA PARA ESTRANGEIROS**

Tese apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Doutor pelo Programa de
Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da
PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora
abaixo assinada.

Profa. Rosa Marina de Brito Meyer

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Ricardo Borges Alencar

Co-Orientador

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Margarida Maria de Paula Basilio

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Adriana Ferreira de Sousa de Albuquerque

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. José Carlos Santos de Azeredo

UERJ

Profa. Norimar Pasini Mesquita Júdice

UFF

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro 09 de maio de 2014.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Bruno de Andrade Rodrigues

Obteve o grau de Mestre em Letras na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em 2007. Concluiu o curso de pós-graduação *lato sensu* de Formação de Professores de Português como Segunda Língua para Estrangeiros na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em 2009. Interessa-se por diversas áreas da ciência linguística, especialmente, pelas áreas da Sintaxe, Pragmática e Análise do Discurso.

Ficha Catalográfica

Rodrigues, Bruno de Andrade

SER ou ESTAR: eis a questão! Um estudo descritivo de usos voltado para o português como segunda língua para estrangeiros / Bruno de Andrade Rodrigues ; orientadora: Rosa Marina de Brito Meyer ; co-orientador: Ricardo Borges Alencar. – 2014.

425 f. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2014.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Português para estrangeiros. 3. Português L2. 4. Funcionalismo. 5. Ser. 6. Estar. 7. Contexto sociocognitivo. I. Meyer, Rosa Marina de Brito. II. Alencar, Ricardo Borges. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. IV. Título.

CDD: 400

Agradecimentos

Aos meus pais pelo incentivo e apoio constantes.

À professora Eneida do Rego Monteiro Bomfim (*in memorian*) pela preciosa e dedicada orientação.

À professora Rosa Marina de Brito Meyer pelo carinho, pela inestimável e dedicada orientação.

Ao meu querido amigo e professor co-orientador Ricardo Borges Alencar por nossas conversas agradáveis e iluminadoras.

À professora Adriana Albuquerque por ter me ensinado muito sobre a língua portuguesa.

À Chiquinha pelo carinho, pela solicitude e apoio durante mais esta etapa de minha vida acadêmica.

À minha estimada amiga Livia Assunção Cecílio pelo carinho e parceria acadêmica.

A todos os professores que contribuíram para a minha formação acadêmica.

Ao *CNPQ* pela concessão da bolsa.

Muito obrigado.

Resumo

Rodrigues, Bruno de Andrade; Meyer, Rosa Marina de Brito. **SER ou ESTAR: eis a questão Um Estudo Descritivo de Usos Voltado para o Português como Segunda Língua para Estrangeiros**. Rio de Janeiro, 2014. 425p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este estudo, destinado ao ensino de Português como Segunda Língua para Estrangeiros (PL2E), visa à descrição e à sistematização dos usos dos verbos *ser* e *estar* articulados a sintagma nominal, sintagma adjetival e sintagma preposicional com base no *corpus* que compreende 7 episódios da primeira temporada do programa *Os Normais*, exibida pela Rede Globo de Televisão, no ano de 2001. A análise, orientada por pressupostos funcionalistas, procura evidenciar as condições semântico-sintáticas e sociocognitivas (contextuais) que determinam a seleção entre *ser* e *estar*, assumindo como pressuposto básico o caráter significativo e multifuncional dessas formas. Assim, mostramos que os referidos verbos tomam parte na construção do significado das orações em que figuram e que desempenham funções discursivas. Nossa análise permite-nos concluir que são três as ordens de fatores nas quais se baseia a seleção entre *ser* e *estar*: a estruturação semântico-sintática da oração; o conjunto de pressupostos que constituem os contextos sociocognitivos dos interlocutores; e as funções discursivas a que servem esses verbos.

Palavras-chave

Português para Estrangeiros; Português L2; Funcionalismo; Ser; Estar; Contexto sociocognitivo.

Abstract

Rodrigues, Bruno de Andrade; Meyer, Rosa Marina de Brito (Advisor). **SER or ESTAR: That's The Question! A Descriptive Usage Study Aiming Portuguese as a Second Language For Foreigners.** Rio de Janeiro, 2014. 425p. Doctoral Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study, to be used in the teaching of Portuguese as a Second Language for Foreigners (PSLF), aims at the description and systematization of the uses of the verbs *ser* and *estar* connected to a nominal syntagm, to an adjectival syntagm and to a prepositional syntagm. The *corpus* include 7 episodes of the first season of the sitcom *Os Normais*, exhibited by the Rede Globo TV Network, in 2001. The analysis, carried out based on functionalist principles, sought to show the semantic-syntactic and sociocognitive conditions (contextual) that determine the selection between *ser* and *estar*, adopting as assumption the meaningful and multifunctional nature from these forms. Therefore, we show that the above-mentioned verbs take part in the construction of the meaning of clauses wherein they occur and that they perform discourse functions. Our analysis enable us to conclude that there are three the types of factors in which the choice between *ser* and *estar* is based: the semantic-syntactic structure of the clause; the set of assumptions that constitute the sociocognitive contexts of the speakers; and the discursive functions that these verbs serve.

Keywords

Portuguese for foreigners; Portuguese L2; Functionalism; Ser; Estar; Sociocognitive Context.

Sumário

1.Introdução	11
1.2. Os verbos <i>Ser</i> e <i>Estar</i>	11
1.3. Objetivos	18
2. Revisão de literatura	19
2.1. As gramáticas normativas	19
2.2. Trabalhos de orientação linguística	22
2.2.1. A proposta de José Carlos de Azeredo	22
2.2.2. A lição de Bechara	26
2.2.3. A contribuição de Rodolfo Ilari e Renato Miguel Basso	29
2.2.4. As contribuições de Mateus et.al., Neves e Duarte	32
2.2.5. A contribuição de Rebelo	36
2.2.6. Borba e seu Dicionário Gramatical de Verbos	38
2.2.7. SER e ESTAR em livros de PL2E	43
2.2.7.1. SER e ESTAR nos livros didáticos de PL2E	44
2.2.7.2. Uma Gramática de Referência: a contribuição de Mário A. Perini	52
2.2.7.3. Ser e estar em <i>Brazilian Portuguese: your questions Answered</i>	59
3. Fundamentação teórica	66
3.1. Os conceitos de L1 e L2: um domínio de referência para o ensino	66

3.2. O Funcionalismo em Linguística: visão geral	72
3.2.1. A funcionalidade da linguagem	79
3.2.1.2 O conceito de função e o Círculo Linguístico de Praga	79
3.2.1.3 As propostas de Bühler e Jakobson	83
3.3. A Linguística Sistêmico-funcional	85
3.3.1. A linguagem como semiótica social	87
3.3.2. O sistema de transitividade	91
3.3.2.1. Os processos relacionais	92
3.4. O conceito de contexto na abordagem sociocognitiva de Teun A. van Dijk e na Linguística Sistêmico-Funcional: um confronto	93
3.4.1. Contextos como modelos mentais	94
3.4.1.2 Modelos mentais	95
3.4.1.3. Modelos mentais e conhecimento socio-cultural	
Compartilhado	97
3.4.1.4. Modelos mentais e a modelagem da vida cotidiana	100
3.5. Modelos de contexto	104
4. Conceitos básico para análise	108
4.1. O contexto sociocognitivo	108
4.2. Os operadores de categorização e de circunstancialização	113
4.3. Transpositor e predicador	123
4.4. O Predicador como núcleo	127
4.5. O artigo no sintagma nominal na função de predicador	128
4.6. Os processos intensivos	131
4.6.1. Os processos intensivos: atributivo e identificador	132
4.7. Duas classes semânticas de adjetivo: qualificadores e classificadores	135
4.7.1. Adjetivos qualificadores	136
4.7.2. Adjetivos classificadores	141
4.8. Implicação para a análise	144

4.9 Papéis semânticos e tipologia dos predicadores	146
4.9.1. A noção de traços semânticos (semas) e os tipos de predicadores	149
4.9.2. Predicações estativas	150
4.9. 3. Relevância para a análise	152
4.10. A metáfora à luz da Linguística Cognitiva: breves considerações	153
4.10.1 Metáforas e Esquemas imagéticos	155
5. Metodologia	158
6. Análise de dados	167
6.1. SER e ESTAR articulados a SN	167
6.1.2. A forma dos sintagmas nominais	168
6.1.3. O verbo SER e as referências endofóricas e exofóricas	174
6.1.4. As ocorrências de ESTAR com SN predicator	179
7. SER e ESTAR articulados a SAdj	182
7.1. As ocorrências de SER e ESTAR com adjetivos	182
8. SER e ESTAR articulados a SP	213
8.1. Análise das ocorrências de SER e ESTAR com SP	216
ESTAR A FIM DE__SN	217
ESTAR COM__SN	218
ESTAR DE__SN	229
ESTAR EM__SN	233
ESTAR PARA __SN	242
ESTAR POR__SN	244
ESTAR SEM__SN	245
SER A__SN	248
SER COM__SN	248

SER CONTRA___SN	250
SER DE___SN	251
SER EM ___SN	257
SER PARA ___SN	259
SER SEM___SN	260
Quadro Sinótico dos usos dos verbos SER e ESTAR com SP	263
9. Considerações finais	268
10. Referências bibliográficas	280
11. Apêndices – Exercícios aplicados	285
12. Anexos – <i>Corpus</i>	416